

Cachoeira de Itapemirim
REGIONAL

Moradores de Itaoca pedem emancipação

Os moradores protestaram ontem, fechando as ruas de acesso ao distrito durante seis horas

CACHOEIRO – Moradores do distrito de Itaoca, em Cachoeiro de Itapemirim, que produz grande parte das rochas ornamentais do município, promoveram ontem uma manifestação pedindo que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) marque a data de realização do plebiscito pela emancipação política do lugar.

As quatro ruas de acesso a Itaoca, que possui cerca de oito mil habitantes, foram fechadas pelos manifestantes por volta das 9 horas. Somente ambulâncias ou veículos com pessoas doentes puderam furar o bloqueio. O trânsito foi liberado às 15 horas.

A mobilização foi organizada pelo Conselho de Eleitores Pró-Emancipação, Autonomia e Desenvolvimento de Itaoca (Cepeadi) e contou com a participação de quase 200 pessoas.

A maior parte da população apoiou o movimento. O comerciante José Adilson Sarti Moraes disse que não vê outra solução para Itaoca a não ser a emancipação.

Os caminhoneiros é que não gostaram do protesto. Quinze caminhões ficaram parados na entrada da cidade. Alguns motoristas acharam injusto o movimento e tentaram furar o bloqueio.

Já os moradores estão inconformados porque o TRE devolveu o processo de emancipação do distrito à Assembléia Legis-

lativa alegando falta de informações necessárias para atender às exigências legais.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Assembléia, o distrito não atenderia ao que regulamenta a emenda constitucional número 15, que trata de emancipações político-administrativas.

PARALISAÇÃO

A paralisação de ontem não deve ser a última. Segundo os manifestantes, se o TRE não marcar logo a data de realização do plebiscito, a cada 90 dias as vias de acesso do distrito serão bloqueadas.

A próxima paralisação está prevista para o dia 7 de janeiro de 2002. As outras datas estão marcadas até o dia 6 de outubro de 2003.

O prefeito de Cachoeiro, Theodorico Ferraço, disse que o vereador Wilson Dillen (PTB), representante do distrito na Câmara Municipal, e o gerente regional da prefeitura, Eimar Ferreira, são seus representantes para falar sobre o assunto.

“A mobilização é o meio que encontramos para sensibilizar o poder público e os deputados estaduais que representam a nossa região”, disse o vereador Wilson Dillen, que, junto com Ferreira, participou do protesto de ontem.

Estado construirá 300km de rodovias

O governador do Estado, José Ignácio Ferreira, anunciou que ainda na sua administração serão construídos 300 quilômetros de rodovias estaduais.

Além disso, segundo ele, já está sendo iniciada pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas uma operação tapa-buracos, que prevê a recuperação de 900 quilômetros de rodovias.

O anúncio foi feito no último sábado, durante a inauguração do trecho da rodovia ES-261, de 16 quilômetros, ligando Santa Teresa (sede) à localidade de Caldeirão, em Santa Maria de Jetibá.

Ignácio disse ainda que já está sendo providenciada a cons-

trução da rodovia Vargem Alta/Iconha, ligando a BR-262 à BR-101.

Estiveram presentes à inauguração os secretários Jorge Hélio Leal, de Transportes e Obras Públicas e Marcelino Fraga, da Agricultura.

Também participaram do evento o subcomandante do Corpo de Bombeiros, coronel Pirro Brandão; o subsecretário de Estado de Cultura, Joelson Fernandes e a primeira-dama Maria Helena Ruy Ferreira.

Entre os prefeitos, estiveram na inauguração Geraldo Galazi, de Itarana; Miguel Djalma Salvalaio, de São Roque do Canaã e Helmar Portratz, de Santa Maria de Jetibá.